



1 **Ata da Audiência Pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Obras de**  
2 **Ampliação do Aterro Sanitário – Fase SA4 do Centro de Gerenciamento de**  
3 **Resíduos – CGR Terrestre”, de responsabilidade da Terrestre Ambiental Ltda.**  
4 **(Processo IMPACTO nº 380/2024, e-ambiente CETESB.092364/2024-24).**

5  
6 Realizou-se no dia **24 de abril de 2025**, às **17 horas**, no **Auditório da SEDUC** –  
7 Secretaria de Educação da Prefeitura de Santos, na **Praça dos Andradas, 25/38** -  
8 Centro – **SANTOS / SP**, a Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e  
9 o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA do empreendimento **“Obras de**  
10 **Ampliação do Aterro Sanitário – Fase SA4 do Centro de Gerenciamento de**  
11 **Resíduos – CGR Terrestre”,** de responsabilidade da **Terrestre Ambiental Ltda.**  
12 (Processo IMPACTO nº 380/2024, e-ambiente CETESB.092364/2024-24). Após a  
13 abertura dos trabalhos e saudação inicial feita pelo **Presidente da Sessão Anselmo**  
14 **Guimarães de Oliveira**, este informou que ainda compunha a mesa diretora dos  
15 trabalhos o representante do órgão responsável pelo licenciamento, **Mayla Matsuzaki**  
16 **Fukushima**, da Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental da Companhia Ambiental  
17 do Estado de São Paulo – CETESB e **Naiana Lanza Landucci**, Secretária Executiva  
18 do CONSEMA. Foi realizada a explanação das atribuições do CONSEMA e das  
19 normas sobre o desenvolvimento da audiência por **Anselmo Guimarães**, seguido das  
20 saudações iniciais pelos demais integrantes da Mesa Diretora. Passou-se, a seguir,  
21 às exposições sobre o assunto em questão, com a fala de **Antônio Carlos de Souza**  
22 **Guarmani**, representante da Terrestre Ambiental e em seguida por **Pedro Stech** e  
23 **Carlos Rissoni**, da Destra Consultoria. Finalizadas as exposições, passou-se ao  
24 momento destinado às falas dos oradores inscritos, fase da qual participaram os  
25 cidadãos **Paulo Vieira**, **Rafael da Silva**, **Alexandre Portugal Teles**, **André Tomé**,  
26 **Ana Paula de Oliveira Procópio**, **Ítalo Breno**, **Ítalo Oliveira**, **Simone Cristina**  
27 **Ferreira Silva**, **Isabelle Gomes**, **Maicon dos Santos Gomes**, **José Valmir Teixeira**  
28 **da Silva**, **Carla Iona Villas Boas**, **Josivan Santos Pereira**, **Antônio Fábio Ferreira**,  
29 **Thamara Andressa da Silva**, **Alessandra Regina Antunes Paranthos**, **Mariana**  
30 **Fernanda Correia da Silva**, **João Jauro Mesquita**, **Flávia Fátima Leite**, **Naiara**  
31 **Cristina Rosa**, **Beatriz da Costa Ferreira**, e **Marise Teixeira Cabral**. Finalizadas as  
32 manifestações dos integrantes do Plenário, passou-se à etapa de respostas e  
33 esclarecimentos, feitos por **Pedro Stech** representante da Destra Consultoria e pelo  
34 representante **Carlos de Souza Guarmani**, da Terrestre Ambiental. Seguiram-se os  
35 comentários finais, feitos pela Secretária Executiva do CONSEMA **Naiana Lanza**  
36 **Landucci**, e por **Mayla Matsuzaki Fukushima**, representante da CETESB. Após  
37 constatar e informar que todas as etapas da Audiência haviam sido regularmente  
38 cumpridas, o **Presidente da Sessão** agradeceu a presença de todos e declarou  
39 encerrados os trabalhos da audiência. Anexo à presente ata, segue a transcrição  
40 integral das falas. Eu, **Naiana Lanza Landucci**, **Secretária Executiva do CONSEMA**,  
41 lavrei e assino a presente ata. , lavrei e assino a presente ata.

1 **Transcrição da Audiência Pública sobre EIA/Rima do**  
2 **Empreendimento "Obras de Ampliação do Aterro Sanitário –**  
3 **Fase SA4 do Centro de Gerenciamento de Resíduos – CGR**  
4 **Terrestre.**

5  
6 **00:01:08 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado a todos. Tenham  
7 todos uma ótima tarde, sejam muito bem-vindos. Começo aqui me  
8 apresentando, sou Anselmo Guimarães, hoje estou aqui designado  
9 para presidir os trabalhos da presente audiência pública. Então, em  
10 nome da senhora presidente do CONSEMA – Conselho Estadual do Meio  
11 Ambiente – secretária Nathália Resende, declaro, portanto, abertos os  
12 trabalhos da presente audiência pública.

13 Estão compondo aqui comigo a mesa a representante da Cetesb, a  
14 diretora de avaliação de Impacto Ambiental da Cetesb e também  
15 conselheira do CONSEMA, Mayla Fukushima. Muito obrigado pela  
16 presença, Mayla. Também está aqui comigo a secretária executiva do  
17 Conselho Estadual do Meio Ambiente, Naiana Lanza Landucci. Muito  
18 obrigada Naiana pela presença.

19 Vamos todos estar aqui acompanhando e ouvindo atentamente a todas  
20 as colocações e contribuições que nós tivermos aqui nesta audiência  
21 pública.

22 Hoje, os trabalhos da presente audiência pública vão se debater sobre  
23 o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio  
24 Ambiente, o EIA/RIMA, no empreendimento "Obras de Ampliação do  
25 Aterro Sanitário - fase SA4, do Centro de Gerenciamento de Resíduos  
26 - CGR Terrestre, de responsabilidade da Terrestre Ambiental Ltda.

27 Vou pedi, então, para ir passando os slides. O pessoal que estiver aqui,  
28 não sei se tem um passador para a gente... Ah, obrigado!

29 Muito obrigado, passador. Por favor, pode ir para o próximo slide.

30 A mesa é sempre composta pelo secretário executivo do Consema, pelo  
31 presidente da sessão, também pelo representante da CETESB, e, caso

32 haja, pelos conselheiros do Consema presentes, eles também terem o  
33 direito aqui de estar conosco aqui na mesa diretora dos trabalhos.

34 Eu vou começar falando um pouco sobre o Consema, que é o Conselho  
35 Estadual do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, que é o principal  
36 órgão consultivo, normativo e recursal integrante do sistema ambiental  
37 paulista, cujas atribuições estão dispostas na própria Constituição do  
38 Estado de São Paulo.

39 Próximo, por favor.

40 O regramento das audiências públicas está na própria Lei 9.509/97,  
41 que rege a política estadual do Meio Ambiente; também na Lei de  
42 Regência do Consema, que é essa Lei 13.517, de 2009, e o  
43 detalhamento do regramento do rito para a convocação e também a  
44 consecução dos trabalhos da audiência pública está na Deliberação  
45 Normativa do Consema, número 1, de 2011.

46 Por favor, próximo.

47 As audiências públicas possuem como definição e objetivo serem  
48 eventos abertos, públicos, onde são apresentados os aspectos  
49 ambientais do projeto ou da proposta a toda a sociedade.

50 Razão pela qual, inclusive, está sendo transmitida ao vivo para aqueles  
51 que possam e têm interesse em conhecer os estudos que possam fazê-  
52 lo, mesmo à distância, agora aproveitando até os meios de  
53 comunicação que nós temos.

54 E também elas servem...

55 Você pode virar um pouquinho essa tela para mim, por favor? Assim  
56 eu consigo olhar de longe onde é que está. Obrigado!

57 Obrigado. Peço a compreensão de todos. Então, as audiências públicas  
58 têm como objetivo de expor à sociedade os aspectos ambientais da  
59 proposta, versando sobre projetos de licenciamento ambiental sujeitos  
60 a EIA/RIMA, também criação ou alteração de unidades de conservação  
61 da natureza, zoneamento ecológico e econômico e, caso haja outras  
62 necessidades, desde que sejam previstas em lei.

63 Próximo, por favor.

64 O edital de convocação da presente audiência pública foi publicado no  
65 Diário Oficial do Estado, com 20 dias úteis de antecedência. Sendo na  
66 sequência, de responsabilidade dos proponentes, a divulgação em  
67 meios de comunicação, jornal de grande circulação local e regional e  
68 rádio e difusão.

69 E também o presidente da sessão tem a função de conduzir os  
70 trabalhos de forma isenta, neutra e garantir a fala de todos os  
71 interessados e interessadas, em modo democrático e organizado.

72 Próximo, por favor.

73 Os registros dos trabalhos estão sendo feitos em áudio e vídeo,  
74 também com a transmissão ao vivo dos trabalhos, e conteremos  
75 também registros por escrito, onde vai ter a data, a hora local e  
76 também a síntese das falas dos participantes.

77 Tudo isso vai ser relatado e vai constar do processo de licenciamento  
78 que é conduzido pela CETESB.

79 Próximo, por favor.

80 Com relação ao desenvolvimento dos trabalhos, o Consema definiu,  
81 então, que a audiência pública será dividida em três partes: sendo a  
82 primeira parte a exposição dos trabalhos, feita pelos proponentes,  
83 pelos representantes do empreendedor; na sequência as falas também  
84 do órgão que fez, ou seja, da equipe que fez o estudo técnico; e na  
85 sequência a parte central, que é a participação desses integrantes que  
86 nós temos aqui no plenário, todos devidamente inscritos e também,  
87 logo na sequência, nós teremos um outro momento para respostas e  
88 comentários.

89 Peço a todos que as inscrições sejam feitas junto a mesa receptora,  
90 que vai anotar o nome de todo mundo em listas apropriadas.

91 As inscrições se encerram 60 minutos após a abertura da presente  
92 audiência, ou seja, vão se encerrar às 18 horas. As falas serão feitas  
93 de acordo com o intervalo de tempo que a gente vai falar na sequência,  
94 de acordo com a ordem de inscrição e obedecendo também o segmento

95 de representação. Cada representante, portanto, tem direito a uma  
96 manifestação.

97 Próximo, por favor.

98 Então, a primeira parte, que é a apresentação dos estudos, nós vamos  
99 convidar os proponentes, vamos convidar os empreendedores, para  
100 que façam em até 15 minutos, para fazer a exposição sobre a proposta,  
101 a localização.

102 Na sequência, nós vamos chamar os representantes da equipe técnica  
103 responsável pela elaboração do estudo técnico, que terá até 30  
104 minutos para fazer a sua exposição.

105 Na sequência, isso coincide com o encerramento das inscrições. A  
106 gente vai, então, chamar a participação dos representantes do  
107 plenário.

108 Nós iniciamos pelo segmento de representantes do Ministério Público,  
109 cada um por cinco minutos. Na sequência, representantes de entidades  
110 da sociedade civil organizada, cada um cinco minutos. Na sequência,  
111 pessoas físicas, ou seja, cidadãos ou cidadãs, que não estão aqui  
112 necessariamente representando alguma entidade, cada um terá três  
113 minutos. Na sequência, nós teremos a participação de representantes  
114 de órgãos públicos. Depois, conselhos municipais de Meio Ambiente e  
115 a parte final com os parlamentares e representantes do Poder  
116 Executivo, cada um desses por cinco minutos, por favor.

117 Na sequência, nós vamos chamar novamente aqui os representantes  
118 do empreendedor e da consultoria responsável, para que possa  
119 oferecer respostas e comentários a cerca daquilo que foi colocado aqui  
120 nessa audiência pública. Para isso, novamente, terão 15 minutos cada  
121 um para fazer as suas respostas.

122 Por favor, próximo.

123 Outras considerações que, por acaso, sobrevierem após a audiência  
124 pública, solicitamos a gentileza de encaminhar para a caixa corporativa  
125 do Consema, que é esse que está na tela. Quem quiser pode até tirar  
126 foto. É o [consema@sp.gov.br](mailto:consema@sp.gov.br).

127 Então, qualquer documento que, se necessário, ser protocolado,  
128 contribuições, sugestões, críticas, que, por acaso, forem registradas na  
129 audiência pública ou não, ainda podem, nesse prazo de cinco dias úteis,  
130 serem encaminhados aqui para nós, para o Consema, que a gente  
131 encaminha para o órgão licenciador, a Cetesb, para que possa fazer a  
132 análise conjunta.

133 Lembro a todos que nós vamos chamando, então, de acordo com a  
134 ordem de participação. Tem também assentos lá fora do recinto.  
135 Obviamente, por conta de segurança, eles estão lá fora, mas todos eles  
136 que estiveram inscritos, nós vamos chamar, eles vêm até aqui, a gente  
137 convida que suba aqui no palco para fazer a sua fala. Se tiver alguma  
138 dificuldade de locomoção, tem aqui a rampa também de acesso para  
139 subir, ou então, pessoal da organização, a gente pede a gentileza de,  
140 caso seja necessário, levar o microfone lá embaixo, para que seja feita,  
141 então, as falas, e a gente não perder nenhuma consideração aqui nesse  
142 momento.

143 Dito isso, gostaria de passar aqui a palavra para a sua apresentação e  
144 comentário inicial a senhora Mayla Matsuzaki Fukushima, ela que é a  
145 diretora de Avaliação de Impacto Ambiental da CETESB.

146 Uma ótima tarde, Mayla, seja bem-vinda.

147

148 **00:09:21 – Mayla Fukushima:** Boa tarde a todos.

149 A gente agradece até a participação de todo mundo, está aqui  
150 participando da audiência pública para conhecer o projeto.

151 A CETESB está conduzindo o licenciamento ambiental da ampliação do  
152 aterro. Essa audiência pública faz parte de uma das etapas do  
153 licenciamento. E qual que é o objetivo?

154 É colher contribuições, sugestões em relação ao projeto, porque todas  
155 as contribuições e sugestões são registradas e serão incluídas no  
156 processo de licenciamento.

157 E serão consideradas na análise técnica que é feita pela CETESB, que  
158 é composta por uma equipe multidisciplinar que vai fazer essa análise

159 de todos os impactos ambientais, que são potenciais nesse caso, para  
160 avaliar a viabilidade ambiental do empreendimento.

161 Então, a gente está numa fase de viabilidade ambiental, é uma fase  
162 prévia ainda, em que a CETESB colhe os subsídios, analisa os estudos  
163 ambientais, complementações, para então decidir pela viabilidade ou  
164 não do empreendimento de utilidade pública.

165

166 **00:10:45: Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, Mayla.

167 Agora, com a palavra, Naiana Lanza Landucci, secretária-executiva do  
168 Consema. Uma ótima tarde, Naiana. Muito obrigado pela participação.

169

170 **00:10:54: Naiana Lanza:** Boa tarde a todas e a todas.

171 Uma satisfação estar aqui hoje. É muito bacana ver a participação da  
172 sociedade civil. Estou aqui acompanhando pelo Consema - Conselho  
173 Estadual do Meio Ambiente.

174 Acho que é isso aí, Anselmo. Segue o jogo.

175

176 **00:11:11: Anselmo Guimarães:** Muito obrigado.

177 Vamos acompanhar aqui atentamente. Tudo está sendo gravado,  
178 registrado. E vamos ouvir aqui atentamente e tentando, da forma mais  
179 organizada e prática possível, garantir a todos e a todas a sua  
180 manifestação, que ela seja devidamente registrada.

181 Dito isso, vamos passar, então, a parte inicial da audiência pública, não  
182 sem antes aqui cumprimentar algumas autoridades.

183 Primeiro, cumprimentar aqui o secretário do Meio Ambiente de Praia  
184 Grande, doutor Valdir Pereira Ramos. Muito obrigado pela participação,  
185 secretário.

186 E aqui representamos o secretário do Meio Ambiente de Santos, Gabriel  
187 Niceli. Muito obrigado pela presença e participação.

188 Dito isso, gostaria de convidar, então, inicialmente os representantes  
189 do empreendedor, do proponente do projeto em questão. Gostaria de  
190 convidar, então, para fazer uso da palavra aqui no palco, o sr. Antônio

191 Carlos de Souza Guarmani, ele que hoje representa, portanto, a  
192 Terrestre Ambiental. Seja bem-vindo. Muito obrigado pela presença.  
193 Por favor, a palavra é sua.

194

195 **00:12:22: Antonio Guarmani:** Prezados membros da Mesa Diretora  
196 dos Trabalhos, autoridades presentes, senhoras e senhores  
197 convidados, muito boa tarde a todos.

198 Bom, eu ia agradecer somente a presença de todos, agora agradeço  
199 também a recepção. Meu muito obrigado.

200 Bem, meu nome é Antônio Guarmani, eu trabalho na Terrestre  
201 Ambiental, e aqui, então, nós vamos apresentar aqui a parte que cabe  
202 ao empreendedor para a apresentação aqui do nosso projeto de  
203 ampliação do aterro sanitário.

204 Eu vou começar aqui com a apresentação de um vídeo promocional  
205 que foi produzido aqui, especialmente para este evento.

206 Eu vou pedir ajuda do Alex, então, que por favor, Alex, coloque esse  
207 vídeo para nós. Por favor.

208

209 **00:13:29: Vídeo promocional:** Na Baixada Santista, mais de 1  
210 milhão e 700 mil pessoas geram milhares de toneladas de resíduos  
211 todos os dias.

212 Provavelmente você não sabe, mas todo esse resíduo vai parar em um  
213 único lugar, o Aterro da Terrestre Ambiental.

214 Lá são gerenciadas até 2500 toneladas de resíduos por dia. Consegue  
215 imaginar isso?

216 É o mesmo peso de 200 ônibus lotados. E esse trabalho é feito há mais  
217 de 20 anos, sempre respeitando as normas ambientais e investindo na  
218 sustentabilidade da região. Tudo isso é muito importante, mas tem um  
219 porém, o espaço do aterro está perto do limite. Se isso acontecer, para  
220 onde vão as toneladas de lixo geradas todos os dias?

221 Sem a destinação correta, as consequências para o Meio Ambiente e  
222 até para a sua saúde podem ser graves.

223 Transportar os resíduos para outra região, como São Paulo, também  
224 não é viável. Isso causaria mais poluição, trânsito e aumentaria os  
225 gastos para as prefeituras.

226 Nossa região não pode correr esses riscos. Precisamos garantir nossa  
227 autonomia sem aumento de custos ou impactos ambientais.

228 Além disso, ampliar o aterro também garante benefícios importantes  
229 para as nossas cidades.

230 O chorume é tratado ali mesmo e o gás dos resíduos se transforma em  
231 energia limpa suficiente para atender até 25 mil residências.

232 Nossa excelência é comprovada com notas acima de 9 no Índice de  
233 Qualidade Ambiental da CETESB, por isso você pode confiar.

234 A ampliação do aterro é a única solução para continuarmos cuidando  
235 juntos do futuro da nossa região.

236 A hora de decidir é agora!

237 Terrestre Ambiental: Há mais de 20 anos, compromisso com o futuro.

238

239 **00:15:46: Antônio Guarmani:** Bom, mais uma vez a gente agradece  
240 aí. Sinal de que não só nós da Terrestre Ambiental e da Destra  
241 Ambiental, nossa consultoria, não fomos só nós que gostamos do vídeo  
242 que foi feito.

243 Graças a Deus, vocês também gostaram! MUITÍSSIMO obrigado!

244 Bom, dando sequência agora, como nós vamos falar da ampliação do  
245 aterro sanitário da Terrestre Ambiental, então é bom a gente conhecer  
246 um pouquinho do que é a Terrestre Ambiental.

247 Então, mais uma vez eu vou pedir uma gentileza para o Alex, para ele  
248 colocar aquele vídeo, aquele PowerPoint, perdão, que vai dar uma ideia  
249 para nós do que é e como trabalha a Terrestre Ambiental.

250 Vocês desculpem, viu, pessoal, a gente também ensaia ao vivo, tá?

251 Agora foi. Então tá, essa daqui é uma foto feita por um drone, da  
252 Terrestre Ambiental.

253 Alex, por gentileza.

254

255 **00:18:05: Anselmo Guimarães:** Você consegue ir falando, se puder  
256 ir falando, só para a gente não...

257

258 **00:18:11: Antonio Guarmani:** Eu vou tentar ir reproduzindo aqui de  
259 cabeça a série dos slides, tá?

260 Bom, inicialmente, a gente tem uma foto da Terrestre Ambiental que  
261 mostra as unidades que compõem lá dentro do Aterro, tá?

262 Então nós temos o Sub-aterro 1, o Sub-aterro 2, o Sub-aterro 3. É uma  
263 pena, porque a foto é que ia poder falar melhor aí do que mil palavras,  
264 mas nós estamos situados, o Aterro Sanitário da Terrestre Ambiental  
265 está situado na Via Cônego Domênico Rangoni, no quilômetro 254,9,  
266 no próprio município de Santos, tá?

267 Essa daí é a estrada que liga Cubatão a Guarujá, mas aquele trecho ali  
268 onde nós estamos situados é município de Santos, tá?

269 E o Aterro iniciou as suas atividades no ano de 2003, então já temos  
270 mais de 20 anos operando nessa área, há 20 anos, portanto, há mais  
271 de 20 anos, portanto, que a gente opera o Aterro Sanitário da Terrestre  
272 Ambiental.

273 Atualmente, a Terrestre Ambiental recebe os resíduos de oito  
274 municípios da Baixada Santista. Esses oito municípios compreendem...  
275 opa, agora vamos lá falar rapidamente.

276 Então, aqui é uma foto aérea da Terrestre Ambiental com as unidades  
277 que compõem todo o nosso aterro, tá?

278 Nós temos aí toda a infraestrutura necessária ao bom andamento dos  
279 nossos serviços e, aqui, como vocês podem ver, não sei se lá no fundo  
280 vai dar para enxergar muito bem, mas tudo bem, nós temos aqui uma  
281 lagoa para tratamento de chorume, nós temos os sub-aterros um, dois  
282 e três, nós temos o prédio da administração, uma área de oficina  
283 mecânica, as balanças, duas balanças, nós temos também tanques de  
284 armazenagem de chorume. Então, toda essa infraestrutura nos atende  
285 muito bem na destinação dos resíduos que recebemos todos os dias.

286 Próximo, Alex, por favor.

287 Vejam, aquilo que a gente estava falando, esses são os municípios que  
288 são atendidos pela Terrestre Ambiental, desde Mongaguá, no litoral  
289 sul, até São Sebastião, no litoral norte.

290 Nós atendemos, então, uma população de 1,7 milhão de habitantes da  
291 nossa região, e nós gerenciamos até por volta de 2.500 toneladas  
292 diariamente.

293 O nosso horário de trabalho começa às 7 e 20 da manhã e vai até às  
294 23h40. Nós temos dois turnos de trabalho exatamente para poder  
295 receber toda essa quantidade de resíduos.

296 Vamos falar, então, agora, da ampliação do aterro propriamente dito.  
297 Eu vou ver se eu consigo soltar aqui o microfone para ficar um  
298 pouquinho mais fácil, tá?

299 Essa área que vocês estão vendo aqui hachurada em laranja, essa área  
300 é a área que vai ser ampliada.

301 Essa área, ela tem 42.880 m<sup>2</sup>, e esta linha que está aqui em volta  
302 representa os limites da propriedade da Terrestre Ambiental.

303 Então, só para vocês terem uma ideia, essa área aqui representa  
304 apenas 1,6% da área de toda a Terrestre Ambiental, e esse 1,6% de  
305 área vai nos ser suficiente para trabalhar mais seis anos ainda com o  
306 Aterro Sanitário.

307 Bom, pessoal, então, voltando aqui, aquilo que eu tinha falado  
308 anteriormente, que nós dispomos de toda a infraestrutura necessária  
309 ao bom andamento dos nossos serviços, aqui inicialmente a gente vê  
310 nessa foto um caminhão coletor, ele está posicionado sobre uma das  
311 nossas duas balanças. Nós temos duas balanças de pesagem, duas  
312 balanças rodoviárias, cada uma com capacidade de 80 toneladas.

313 Então, esses veículos, todos os veículos com resíduos que chegam na  
314 Terrestre, eles são pesados na entrada, eles vão até a área de  
315 operação, descarregam, voltam para a balança e pesam novamente.

316 A diferença entre esses dois pesos vai nos dar a quantidade de resíduos  
317 que esse caminhão nos trouxe. E o nosso sistema, ele é bem completo.

318 A gente não registra somente a quantidade de resíduos que o caminhão

319 trouxe. Não, a gente registra a hora de entrada do caminhão na  
320 balança, na pesagem inicial, a hora de saída, a empresa que está  
321 levando os resíduos, a placa do caminhão, tudo isso fica bem  
322 registrado. E a qualquer momento a gente pode ter um relatório, seja  
323 diário, semanal, mensal, com todas as entradas de resíduos dentro do  
324 aterro.

325 Aqui ao lado, um minutinho só, Alex. Aqui ao lado nós temos aqui um  
326 laboratório, nós estamos vendo aqui o nosso técnico químico. Esse  
327 laboratório tem condições de fazer análises expeditas, análises rápidas  
328 dos resíduos.

329 Se houver alguma necessidade de alguma análise para que a gente  
330 tenha absoluta certeza de que nós não estamos recebendo nenhum  
331 resíduo contaminado, então o nosso técnico químico ele tem condições  
332 de fazer uma análise rápida para saber se o resíduo é contaminado ou  
333 não.

334 Se ele for contaminado, a gente simplesmente devolve o caminhão, o  
335 caminhão não entra no Aterro Sanitário.

336 Vamos lá, Alex.

337 Bem, aqui o caminhão que estava lá embaixo na balança, pesou na  
338 entrada, ele vem para cá, para a área de operação. Aqui na área de  
339 operação, ele descarrega os resíduos. Aqui nós temos uma carreta, e  
340 essa carreta está descarregando os resíduos.

341 Aí aquele trator aqui do lado, é um trator de esteira, esse trator aqui  
342 compacta os resíduos. Então, os resíduos são todos compactados de  
343 uma forma que fiquem dispostos de acordo com o projeto que foi  
344 previamente elaborado.

345 Nada é feito aleatoriamente, a recepção dos resíduos não é feita de  
346 forma aleatória. Nós seguimos um projeto que foi elaborado por uma  
347 empresa especializada em geotecnia, e aí, então, a gente segue o  
348 projeto com essa colocação.

349 Feita a descarga dos resíduos, os resíduos compactados, nós cobrimos  
350 os resíduos com solo, com uma camada de solo, como vocês estão

351 vendo aqui, e acima dessa camada de solo, nós colocamos aquela  
352 camada de P.A.D, polietileno de alta densidade, aquilo dali é uma  
353 manta, ela vai servir para impedir a entrada de água da chuva no  
354 aterro.

355 Como vocês bem sabem, a gente trabalha aqui numa área onde chove  
356 muito, nós já chegamos a ter anos aqui de chover 3.500 mm no ano,  
357 então a gente impede a entrada de água dentro do aterro. Daqui a  
358 pouquinho a gente vai voltar um pouquinho mais a esse assunto.

359 Bom, aí colocar dessa manta, aí o aterro fica fechado.

360 Por gentileza, se eu puder falar um pouquinho mais, eu agradeço.

361 Bom, Alex, por favor.

362 Bom, aqui para vocês terem uma ideia de como que é a construção de  
363 uma célula que recebe os resíduos.

364 Aqui nós podemos ver aqui, é o seguinte, essa célula aqui foi do nosso  
365 sub-aterro 2, ele foi escavado, então foi feito um trabalho de  
366 terraplenagem, e depois de feito todos esses taludes, foi colocada essa  
367 manta, essa gel membrana aqui, com a finalidade de impermeabilizar  
368 o solo, para impedir que o chorume do lixo contamine o lençol freático,  
369 contamine o solo.

370 Feito isso, nós, feita a primeira colocação da manta, nós colocamos  
371 uma camada de solo para servir de proteção mecânica, para não  
372 danificar a manta, depois nós procedemos à construção dos drenos.  
373 Drenos de chorume e drenos de gás, que são esses tubos verticais,  
374 esse tubo vertical ali que nós estamos vendo.

375 Alex!

376 Voltando aqui ao falar um pouquinho que nós falamos de chorume, o  
377 chorume é um líquido que é gerado pela decomposição dos resíduos, e  
378 esse chorume tem que ser tirado do aterro. Então nós temos aqui, nós  
379 contamos com uma lagoa, essa lagoa tem 2500 metros cúbicos de  
380 capacidade, contamos com oito tanques de 75 metros de capacidade  
381 cada um, o que nos dá mais 600 metros cúbicos de capacidade, e  
382 depois, então, todo esse chorume é bombeado para essa estação,

383 dessa empresa, é uma empresa contratada pela Terrestre, que é a  
384 Foxwater.

385 Aqui é feito o tratamento do chorume, após o chorume ser tratado,  
386 então ele pode ser descartado, mas ele já está rigorosamente dentro  
387 dos padrões do Decreto Estadual 8468 e da Resolução Conama 430.

388 Quando nós temos aí, só para complementar, quando nós temos  
389 períodos chuvosos, aí que acaba entrando um pouquinho mais de água  
390 no aterro, aí a gente acaba contando com o auxílio de caminhões  
391 tanques, e esses caminhões tanques então levam o chorume para a  
392 Atende, em São Paulo. É uma empresa que faz tratamento de chorume  
393 e para as estações de tratamento da Sabesp que temos aqui na  
394 Baixada Santista.

395 Vamos lá, Alex.

396 Monitoramentos ambientais. Nós fazemos, somos obrigados a fazer,  
397 claro, evidente, os monitoramentos de águas superficiais e águas  
398 subterrâneas. Nós temos um laboratório contratado e quatro vezes ao  
399 ano esse laboratório vem na Terrestre, coleta as águas superficiais,  
400 são quatro pontos semelhantes a esse e 16 pontos semelhantes a esse,  
401 que aí então isso aqui é levado para o laboratório, é feita a análise,  
402 emitido um relatório, esse relatório é entregue na CETESB.

403

404 **00:29:31: Anselmo Guimarães:** Eu pedi já para, me encaminhando  
405 para a conclusão, por gentileza, já passou aqui o tempo, a gente tem  
406 bastante gente inscrita para falar. Obrigado.

407

408 **00:29:37: Antônio Guarmani:** Para concluir, então, a gente faz  
409 monitoramento de fumaça também dos nossos equipamentos  
410 rapidamente, só para poder concluir.

411 Alex, por favor.

412 Monitoramento geotécnico, nós também fazemos o monitoramento  
413 geotécnico com o auxílio de inclinômetros e marcos superficiais. Essas  
414 medidas são elaboradas três vezes por semana e passadas para esse

415 nosso escritório especializado em geotecnia, que nos auxilia nas  
416 decisões a serem tomadas no aterro.

417 Vejam aqui o topógrafo e aqui o marco superficial. O topógrafo é que  
418 faz a leitura.

419 No ano de 2022, instalou-se na Terrestre uma empresa chamada  
420 Raízen, essa empresa extrai o biogás do aterro. Aqueles drenos que eu  
421 falei lá atrás, ó, drenos de gás, então, esse gás ele é extraído do aterro  
422 e ele então faz funcionar esses geradores que geram energia elétrica  
423 e a capacidade de todos eles juntos é para abastecer o equivalente a  
424 25 mil residências.

425 Alex.

426 Vantagem da manutenção e ampliação do aterro sanitário. Bom, se a  
427 gente tiver que mandar o aterro, o resíduo para outro local, vai ter que  
428 ser inevitavelmente na região metropolitana de São Paulo.

429 Então, o que isso vai acarretar? Vai acarretar o aumento do fluxo de  
430 veículos no Sistema Anchieta Imigrante, e todo mundo já sabe que,  
431 por vezes e por vezes, está saturado.

432 Espalhamento de chorume pelas rodovias é um risco mais que a gente  
433 corre. Os caminhões vão estar transportando o lixo, principalmente em  
434 época de chuva, então vai estar molhado, fica um pouco mais  
435 complicado.

436 Aumento da distância percorrida pelos veículos transportadores  
437 implicará no aumento das emissões de gases de efeito estufa quase da  
438 ordem de três vezes. A elevação significativa da despesa dos  
439 municípios com toda essa movimentação logística.

440 E, fora isso, os aterros sanitários de São Paulo, a região metropolitana  
441 de São Paulo, eles já têm seus clientes. Se nós levarmos mais 2.500  
442 toneladas

443

444 **00:31:54: pausa forçada. Queda de energia.**

445

446 **00:35:54: Antônio Guarmani:** Agora sim, vamos lá. Concluindo,  
447 Alex, Alex, Alex, só mais um, só mais um.

448

449 **00:36:05: Anselmo Guimarães:** Eu vou pedir só para você o último  
450 raciocínio porque a gente está atrasado.

451

452 **00:36:07: Antônio Guarmani:** É o último mesmo. Alex, por favor. A  
453 Terrestre, a CETESB regularmente faz vistorias nos aterros sanitários,  
454 e no nosso não é diferente.

455 E quando ela faz a vistoria no aterro sanitário, ela elabora esse IQR,  
456 que é o Índice de Qualidade de Resíduos, que reflete a qualidade dos  
457 aterros sanitários. Essas três notas que vocês estão vendo ali, 9,5; 9,3  
458 e 9,3, são as nossas últimas notas. São as notas mais recentes que a  
459 Terrestre tem, o que caracteriza aí a excelência do nosso trabalho. No  
460 mais, o meu muito obrigado a todos. Desculpem se eu me alonguei. O  
461 assunto é apaixonante. Muito obrigado.

462

463 **00:37:06: Anselmo Guimarães:** Gostaria de convidar agora, então,  
464 o representante da consultoria responsável pelos estudos, o senhor  
465 Pedro Stech, por favor, por gentileza. Senhor Pedro Stech. Vou pedir a  
466 compreensão em ser bem conciso. Avanço bastante com o tempo por  
467 conta das...

468

469 **00:37:38: Pedro Stech:** Na verdade, nós vamos fazer isso bem  
470 rápido. Eu e o Carlos Rissoni, nós vamos dividir esse tempo. Eu vou  
471 iniciar dizendo para vocês, primeiro lugar, eu vou inserir vocês no  
472 contexto do que nós elaboramos o EIA/RIMA, que foi o Estudo de  
473 Impacto Ambiental.

474 Eu diria para vocês que é a ferramenta mais moderna que existe para  
475 se avaliar. E o que é avaliar se um empreendimento pode ser colocado  
476 no lugar ou não?

477 Nós utilizamos para isso o Estudo de Impacto Ambiental, onde eu  
478 trabalho todas as variáveis ali, eu vou analisar aquele espaço como se  
479 não tivesse nada naquele momento. Eu coloco um segundo elemento  
480 no processo. Eu coloco o projeto que eu pretendo instalar naquele local  
481 e aí eu vou para a terceira fase do empreendimento. Nessa segunda  
482 eu vou identificar cada uma das etapas desse empreendimento, que  
483 eles possam trazer efeitos danosos, prejuízos para o Meio Ambiente. E  
484 aí eu vou avaliando, isso pode, isso não pode, isso pode, não pode. Eu  
485 vou dando notas, eu vou formando um contexto regional onde eu me  
486 posiciono.

487 A partir daí eu vou então para a avaliação dos impactos ambientais e  
488 aí nessa etapa de avaliação de impactos ambientais eu identifico se  
489 aquele empreendimento que eu pretendo colocar cabe naquele espaço  
490 onde nós temos disponível, onde nós estamos estudando. Isso sempre  
491 para aterro sanitário, sempre é uma situação muito difícil, é algo muito,  
492 assim, inesperado.

493 Eu conheço muito bem esse aterro aqui da Baixada, esse aterro de  
494 Santos. Ele foi iniciado, nós aprovamos o EIA/Rima desse aterro  
495 sanitário em 1993. E o objetivo dele era preencher de lixo, na frente  
496 da rodovia ali existiam duas pedreiras que tinham sido retiradas as  
497 pedras, existia uma cava profunda e esse local foi preenchido com lixo,  
498 então na forma de uma recuperação ambiental do local foi colocado o  
499 lixo.

500 A partir daí verificou-se que a Baixada Santista não tinha outros locais  
501 para se colocar resíduos e a partir dessa época foi se utilizando esse  
502 local, foi se ampliando esse espaço para colocação de lixo. Importante  
503 que vocês vão verificar hoje aqui.

504 O que nós trouxemos hoje, essa, para vocês terem ideia, essa é a  
505 quarta versão do Estudo de Impacto Ambiental que nós trazemos para  
506 o mesmo local. E todas elas demonstraram que havia viabilidade, que  
507 havia viabilidade. E nesse momento, depois o Carlos vai mostrar para  
508 vocês um slide que eu entendo que vocês prestem muita atenção.

509 Vocês vão olhar o que já existe de aterro e o que nós pretendemos  
510 instalar. Cerca de 10% do que já existe nós vamos colocar novo. É  
511 muito insignificante perante aos benefícios ambientais, sociais e de  
512 saúde pública, evidente, que esse empreendimento vai trazer para  
513 toda a região da Baixada Santista. Então eu vou pedir para o Carlos  
514 agora inserir vocês no contexto do EIA/Rima. Trazer aqui, ele vai  
515 mostrar como era esse ambiente antes do empreendimento, as  
516 características do empreendimento e a avaliação dos principais  
517 impactos ambientais. E eu volto no final para mostrar para vocês  
518 alguns aspectos relevantes que nós temos que observar nessa  
519 audiência pública de hoje.

520

521 **00:42:00: Anselmo Guimarães:** Obrigado.

522 Muito obrigado. Agora, com a palavra, Carlos Rissoni, da Destra  
523 Consultoria.

524

525 **00:42:19: Carlos Rissoni:** Boa noite a todos.

526 Dando continuidade ao que o Pedro disse e também ao que o  
527 engenheiro Guarmani nos apresentou, o CGR Terrestre, ele atende oito  
528 municípios da Baixada, que aqui estão representados. A localização  
529 dele na área continental do município de Santos, numa posição muito  
530 estratégica ao lado da Rodovia, da antiga Piaçaguera-Guarujá, aqui  
531 dando um destaque da localização. Eu estou me apressando também  
532 por causa do tempo.

533 Aqui entrando no objeto do licenciamento, que seria a fase SA-4. Como  
534 o Pedro disse, no início, o aterro foi licenciado por um EIA-RIMA, onde  
535 estavam previstos dois sub-aterros, SA-1 e SA-2.

536 Com o passar do tempo, foi licenciado a terceira fase, o SA-3, que  
537 caracterizou a junção do 1 e do 2. O SA-3 é a atual fase que o aterro  
538 está sendo operado hoje. Essa figura, então, mostra no meio onde está

539 o aterro. Também está destacado, onde vocês podem ver, URE, que  
540 seria a Unidade de Recuperação Energética, que também foi licenciada  
541 por meio de um EIA-RIMA.

542 E a fase SA-4 é essa faixa contígua ao atual maciço. Também como  
543 lembrando o que o Pedro destacou, hoje o CGR, dentro da propriedade,  
544 ocupa aproximadamente 427 mil metros quadrados, que seriam todas  
545 as instalações, incluindo acesso, área administrativa, armazenamento  
546 de chorume e a própria área de disposição dos resíduos. E a fase de  
547 ampliação, ela corresponde apenas a 42.880 metros quadrados. Então,  
548 é menos, chega quase a menos de 10% daquilo que já está ocupado.  
549 O aterro já recebeu por volta de 13 milhões e 900 mil toneladas de lixo  
550 ao longo desses anos de operação, e o SA-4 vai proporcionar uma vida  
551 útil de 6 anos.

552 Agora, há importantes detalhes que aqui merecem ser colocados. A  
553 primeira é a importância do SA-3. O SA-4 não vai aumentar o  
554 recebimento diário que hoje já ocorre, então vai permanecer a  
555 capacidade de 2.500 toneladas diárias. Consequentemente, não vai  
556 aumentar o fluxo de veículos de caminhões ao empreendimento. Será  
557 mantido o mesmo cenário que há hoje.

558 E o SA-3, hoje, ele já atinge, ele vai poder atingir a cota 100. A cota  
559 100, digamos, é o alteamento das camadas de lixo, ela vai atingir essa  
560 cota que vai ser mantida no SA-4. O SA-4 não vai ultrapassar esse  
561 limite, que poderia, assim, alguém dizer, nossa, vai alterar a paisagem  
562 do que existe hoje? Não, vai ser mantida essa cota limite.

563 Bom, a justificativa do SA-4, também, só reiterando, é a justificativa  
564 do SA-3, considerando o que já foi dito, ela se faz necessária para dar  
565 um fôlego de vida útil ao aterro sanitário, que é muito importante para  
566 viabilizar a instalação da URE, da Unidade de Recuperação Energética,  
567 que está em fase de implantação, ela já possui a licença de instalação.  
568 Nesse tempo, vai ser mantido o trabalho, o serviço de atendimento aos  
569 municípios da Baixada Santista, e uma vez mantendo o aterro em  
570 operação, vai ser um local para receber os rejeitos e as cinzas que

571 serão provenientes da operação da URE. Então, ela se faz também  
572 necessária um local de disposição final, que seria no caso o aterro da  
573 Terrestre, que vai estar exatamente ao lado da URE.

574 E um outro fato também que merece o destaque, que hoje o  
575 empreendimento já possui toda a infraestrutura, possui a parte  
576 administrativa, operacional, de gerenciamento de chorume, todos os  
577 sistemas de drenagem, a captação de gás com geração de energia  
578 elétrica.

579 Então, é toda uma infraestrutura que merece ainda ser mantida em  
580 operação para trazer esses benefícios. Acho que o impacto mais grave  
581 seria a falta de destinação de todos os resíduos que são coletados pela  
582 coleta pública regular dos municípios da Baixada.

583 Aqui é uma outra imagem do SA-4, que está ali destacando em verde,  
584 claro, a área de ampliação, que seria a área nova. E o SA-4 também  
585 irá se desenvolver sobre o atual aterro. Então, digamos, haverá a  
586 disposição de resíduos novos sobre a parte antiga, sobre a parte que  
587 hoje está em operação. E aí você pode me perguntar, mas como assim  
588 uma faz em cima da outra?

589 É que com esse avanço da área nova será permitido uma  
590 reconformação nova do aterro, um projeto geométrico diferente. E  
591 nessa geometria nova será criado um volume adicional para a  
592 disposição dos resíduos. Então, haverá um novo projeto geométrico  
593 em cima do atual aterro que vai proporcionar um ganho na vida útil do  
594 mesmo.

595 Aqui é um perfil ilustrativo, uma sessão, mostrando a parte clara, o  
596 resíduo antigo, o resíduo que já vem desde o início da operação, do  
597 aterro. A cinza mais escura, que é a atual fase que está em operação,  
598 e ali junto a encosta que seria a área nova do SA-4.

599 Aqui vocês podem perceber que pegando pelo todo o SA-4 parece que  
600 é uma ampliação bem singela, porque ele vai estar encaixado do aterro  
601 existente com a encosta. Vai ser mantida a cota, como eu disse antes,  
602 a cota de 100 metros, e mesmo assim, parecendo ser singelo, vai ser

603 algo muito importante, porque é um ganho de vida útil necessária e  
604 fundamental para que as medidas, para que a instalação da URE possa  
605 dar continuidade, e eu aterro e ir atendendo todos os municípios.  
606 Também, como eu disse, toda a infraestrutura será utilizada, a  
607 impermeabilização do solo, a drenagem, armazenamento de chorume,  
608 a estação de tratamento de chorume, a captação e geração de energia  
609 elétrica, o sistema de águas pluviais, a cobertura dos resíduos, e  
610 também depois contando com a cobertura permanente, no aterro da  
611 Terrestre se faz um *capping*, uma cobertura final como a manta de  
612 P.A.D, onde se procura reduzir a infiltração de águas de chuva e,  
613 conseqüentemente, ela reduz a geração de chorume. Essa é a  
614 finalidade da cobertura de P.A.D.

615 E tudo da mesma forma do que hoje é feito no SA-4 será mantido, não  
616 haverá nenhuma mudança operacional, nada disso.

617 Bom, agora, indo mais especificamente para o EIA/RIMA, foram  
618 definidas as áreas de influência no estudo ambiental. A ADA (Área  
619 Diretamente Afetada) basicamente, será a área onde haverá a  
620 ampliação, onde haverá uma supressão de vegetação. A área de  
621 influência direta e a área de influência indireta, elas foram definidas a  
622 partir dos meios em que foram estudados. Então, para cada meio foi,  
623 no estudo ambiental, definida ali um perímetro, uma delimitação para  
624 os levantamentos e estudos ambientais, que englobariam ali embaixo  
625 o meio físico, antrópico e o biótico. Tanto do meio físico quanto do  
626 antrópico, as características, basicamente, se mantiveram ao longo  
627 desses anos, considerando todas as informações que já foram feitas  
628 nos EIA/RIMA's anteriores, porque a gente está se referindo a mesma  
629 área, ao mesmo local.

630 Já no meio biótico, é o nível de interferência maior devido à supressão  
631 da vegetação. Por outro lado, para essa variável, foram adotadas as  
632 medidas de mitigação e de compensação, inclusive para atender os  
633 ritos legais exigíveis.

634 Do meio antrópico, aqui uma figura só para ilustrar um raio de 500 e  
635 de 1 quilômetro a partir do empreendimento. E, ao longo desses anos,  
636 não houve mudanças no entorno do CGR Terrestre. A gente não vê,  
637 não há populações nas proximidades do empreendimento que  
638 pudessem ser afetadas pela operação. Hoje o empreendimento é  
639 bastante consolidado e, nessa questão do meio antrópico, não se viu  
640 nenhum problema. Inclusive, a questão do uso e ocupação do solo, o  
641 empreendimento atende as diretrizes do zoneamento municipal.

642 Então, o meio antrópico foi bem, digamos, no estudo ambiental, sem  
643 nenhum problema. Apesar disso, no meio antrópico o que foi  
644 considerado no estudo. Tudo aquilo que deve seguir, como foi colocado  
645 no termo de referência para a elaboração do estudo, os aspectos  
646 demográficos, as condições de saneamento, as atividades econômicas,  
647 a infraestrutura local e regional. Aqui na infraestrutura cabe destacar  
648 o acesso da rodovia, uma posição muito estratégica do  
649 empreendimento, o patrimônio arqueológico, os aspectos legais e as  
650 unidades de conservação.

651 No caso, aqui se destaca o Parque Estadual da Serra do Mar, que vai  
652 ser tratado um pouco mais adiante, que é a unidade de conservação  
653 que faz limite com a área do aterro.

654 No meio físico, as características, elas são já muito conhecidas devido  
655 aos estudos que já foram realizados no licenciamento do SA-1, do SA-  
656 2, do SA-3 e também da URE.

657 Então todas as características do terreno já foram levantadas e  
658 também foram tratadas no atual EIA do SA-4, como os aspectos de  
659 geologia, geomorfologia, geotecnia, pedologia, as águas superficiais e  
660 subterrâneas. E, conseqüentemente, o trecho de intervenção que se  
661 relaciona à ADA, à área de intervenção, basicamente ela mantém as  
662 mesmas características gerais daquilo que o terreno já foi estudado,  
663 mas destacando-se que até na ADA foram feitas sondagens de  
664 reconhecimento.

665 Bom, para o meio biótico, a faixa que vai ser atingida, aquela que foi  
666 mostrada no slide anterior, que é contígua, ela é imediatamente, é  
667 vizinha ao atual aterro.

668 Ela tem aproximadamente, em alguns trechos, ela varia de 10 a  
669 chegando a 82 metros, essa distância do aterro até o local onde haverá  
670 intervenção. E essa delimitação se faz, ela fez devido ao limite da cota  
671 100, se buscou ali o máximo aonde que o aterro poderia ampliar. E o  
672 fator limitante era a cota 100 na encosta, considerando o SA-3 que já  
673 está licenciado nessa cota e também ao limite do Parque Estadual da  
674 Serra do Mar.

675 Os levantamentos que foram realizados nessa área, elas  
676 caracterizaram essa vegetação como uma floresta ombrófila densa em  
677 estágio sucessional avançado.

678 Aqui uma imagem destacando a ADA, alguns pontos onde foram  
679 realizadas as amostragens de vegetação para que a partir desses  
680 pontos pudessem ser feitos o estudo e a definição da caracterização. E  
681 em cima dessa caracterização, quais foram as medidas mitigadoras  
682 propostas. Se pretende fazer um cronograma da supressão, um  
683 cronograma que seja compatível com a implantação da obra, de forma  
684 a minimizar processos erosivos, de carreamento de solo, uma  
685 demarcação de topografia exato dos limites que serão atingidos pela  
686 supressão, com uma demarcação física para que o pessoal de campo  
687 possa visualizar claramente onde vai haver a supressão.

688 O treinamento, logicamente, com o pessoal envolvido nesse trabalho,  
689 não só de aspectos de segurança do trabalho, mas principalmente  
690 nessa questão, encontrando-se algo que, como ali no item seguinte,  
691 um programa de salvamento de epífitas, sementes, transferência de  
692 ninhos e outras matérias-primas florestais, que sejam eventualmente  
693 encontradas na ADA. Haverá um pessoal técnico especializado  
694 acompanhando esse trabalho, que também vai dar toda a orientação  
695 para o pessoal que está ali no campo.

696 Hoje a Terrestre... ela já realiza um programa de monitoramento e  
697 minimização de incômodo à fauna. Esse trabalho é realizado com uma  
698 frequência semestral, com uma equipe também de biólogos que tratam  
699 de determinadas espécies e que ali fazem esse monitoramento  
700 rotineiro. Isso irá continuar no SA-4 e, quando das obras de  
701 implantação, esse trabalho terá também um enfoque especial.

702 Além disso, dessas medidas mitigadoras, legalmente a Terrestre irá  
703 fazer as medidas compensatórias devido à supressão da mata. E a  
704 Terrestre propõe uma área de compensação situada no município de  
705 Itanhaém, aqui também na Baixada. E aqui vocês podem ver que a  
706 área de compensação é superior a 177 mil metros quadrados. Ela é  
707 bem maior daquilo que será suprimido na área do CGR.

708 Aqui, como eu tinha dito, a unidade de conservação que tem no caso,  
709 se destaca no caso do SA-4, é o Parque Estadual da Serra do Mar,  
710 porque ela está vizinha ao atual Aterro, que já está operando. E aqui  
711 nessa figura se procura mostrar essa linha vermelha, que é a curva de  
712 nível da cota 100. Houve já questionamentos até pretéritos do SA-4 do  
713 aterro com relação ao parque em termos da divisa. E aqui se procurou  
714 mostrar também no EIA/Rima que o aterro, tanto o aterro quanto a  
715 fase de ampliação, ela não avança a área que faz parte do parque. Foi  
716 feito um levantamento topográfico de campo, se buscando mapear  
717 exatamente essa curva de nível 100, com as coordenadas dos vértices  
718 e com os pontos de inflexão dessa curva de nível. Então, se procurou  
719 esclarecer ao máximo essa dúvida e estabelecer que o aterro não  
720 chega dentro da área do Parque Estadual.

721 Aqui, reiterando tudo o que hoje a Terrestre já realiza, essas atividades  
722 serão mantidas e complementadas se necessárias, enfim, será mantida  
723 a mesma rotina operacional hoje no SA-4. E assim, todos os planos de  
724 monitoramento, de águas superficiais e subterrâneas.

725 Como eu disse, já o monitoramento da fauna, controle de vetores,  
726 controle ambiental das obras, que foi uma exigência da CETESB  
727 quando do SA-3, prevenção e controle de acidentes, um gerenciamento

728 interno dos resíduos da própria Terrestre, um plano de gestão de  
729 resíduos sólidos e também a Terrestre tem um programa de  
730 comunicação e participação social daqueles que estejam interessados  
731 até em conhecer a área do aterro, de implementar uma visita  
732 monitorada.

733 Bom, aqui é um prognóstico com a ampliação SA-4 e com e sem a  
734 ampliação.

735 Bom, com a ampliação, vamos só reiterando o que já foi dito aqui, o  
736 aterro terá esse ganho de vida útil muito importante para os municípios  
737 hoje atendidos pelo empreendimento. Irá viabilizar a implantação da  
738 URE, também vai se manter como uma alternativa para receber as  
739 cinzas e os rejeitos de quando a URE estiver em operação, vai  
740 contribuir para a manutenção da qualidade ambiental e da saúde  
741 pública de toda a população envolvida que faz uso do empreendimento,  
742 conseqüentemente, vai atuar na preservação dos recursos naturais  
743 porque isso vai impedir que vazadouros clandestinos e descarte regular  
744 de resíduos ocorram em áreas não apropriadas, enfim, como aqui dito,  
745 o SA-4 é uma ampliação que pode ser em planta, que pode ser singela,  
746 mas que vai ser muito importante para o aterro.

747 Agora, num cenário sem a ampliação do SA-4, nós teríamos aqui um  
748 panorama já ruim porque os oito municípios hoje atendidos terão que  
749 buscar uma alternativa para encaminhar os seus resíduos, o que iria  
750 demandar custos financeiros para administrações públicas, tanto no  
751 serviço de coleta como de destinação.

752 O transporte desses resíduos traria um maior tráfego local e também  
753 nas rodovias que interligam aqui a Baixada com a região  
754 metropolitana, trazendo riscos de acidentes, enfim, tudo que também  
755 o engenheiro Guarmani chegou a nos falar.

756

757 **1:04:39: Anselmo Guimarães:** Já pedi já para ir encaminhando para  
758 a conclusão, faltam ainda mais três minutos. Só informando então que

759 estão encerradas as inscrições para a participação, eu já estou com as  
760 listas aqui, então, por favor, peço já para ir para a conclusão.

761

762 **1:04:52: Carlos Rissoni:** Bom, sem uma ampliação SA-4, então, esse  
763 risco de criação de vazadouros clandestinos, aumento do tráfego,  
764 impactos técnicos e financeiros sobre a gestão dos resíduos, riscos de  
765 danos ao Meio Ambiente aqui da Baixada, com risco de carreamento  
766 de resíduos, de contaminação das águas superficiais subterrâneas e  
767 até um problema aí na saúde pública, porque a coleta pode ser  
768 prejudicada pela falta de uma unidade adequada para receber seus  
769 resíduos.

770 Bom, concluindo, como eu disse, a face SA-4, ela corresponde a uma  
771 pequena faixa contígua ao atual aterro, não haverá aumento da  
772 capacidade hoje que a Terrestre recebe, conseqüentemente não  
773 aumentará o tráfego e as características do terreno já são muito bem  
774 conhecidas devido aos estudos que já foram nela realizados.

775 Aqui, só para não me estender muito, eu vou dar um destaque maior  
776 na área do meio biótico, onde vai ocorrer a supressão. Todas as  
777 medidas mitigadoras serão tomadas pelo empreendedor e a medida de  
778 compensação devido a supressão também.

779 Então, em termos do estudo, a gente conclui que colocando na balança  
780 os benefícios serão muito maiores do que o impacto que será imposto  
781 com a supressão da vegetação nessa faixa de 42 mil metros  
782 quadrados.

783

784 **1:06:59: Anselmo:** Sobrou um minuto. Aqui o Pedro pediu para fazer  
785 uma conclusão. Muito obrigado pela participação aqui, então, do  
786 Carlos. E passar aqui esse minuto remanescente então novamente,  
787 Pedro.

788

789 **1:07:13: Pedro Stech:** Muito obrigado, Anselmo, dessa  
790 excepcionalidade de tempo.

791 A minha conclusão é muito rápida e no sentido, quando eu fiz aquela  
792 introdução, eu falei para vocês, nós fizemos o primeiro estudo  
793 ambiental, analisamos e aprovamos no Consema, o primeiro estudo  
794 ambiental em 1993. A partir dali já foram feitos mais três estudos.  
795 Então, cada vez que faz um estudo, você está testando novamente,  
796 está verificando novamente a capacidade daquele local receber um  
797 empreendimento.

798 E todas as vezes ele se demonstrou com uma boa capacidade de  
799 recepcionar o empreendimento. Agora que é um empreendimento de  
800 pequeno porte para uma área desse tamanho, a gente tem a certeza  
801 que isso tem viabilidade ambiental sem nenhuma preocupação.

802 Por outro lado, o Carlos falou uma coisa muito importante a respeito  
803 da situação que nós tínhamos na Baixada Santista, caso esse aterro  
804 não fosse aprovado.

805 Olha lá, essa é a situação que nós tínhamos exatamente antes da  
806 implantação desse empreendimento.

807 Então, a gente conhece muito bem, eu vejo aqui a figura do Geraldo  
808 Velardo, que trabalhamos junto lá atrás na área de resíduos, outros  
809 companheiros, que a gente encontrava a todos os locais essa situação  
810 aqui para a disposição do lixo coletado nos municípios.

811 Então, lá nós vemos Praia Grande, Santos, Mongaguá, São Vicente,  
812 jogando lixo dentro do mar, do lado de casas, numa condição  
813 ambiental e de saúde pública extremamente ruim.

814 Então, o que significa, Anselmo? Tendo esse empreendimento  
815 aprovado, nós evitaremos de voltar a ter essa situação e evitaremos  
816 de utilizar outras áreas que serão impactadas pela implantação de  
817 sistemas de disposição de resíduos sólidos. Então, o meu reforço nesse  
818 final, o Estudo Impacto Ambiental demonstrou que há viabilidade para  
819 o empreendimento, e agora nós pedimos a todas as autoridades que  
820 aprovem essa, a continuidade desse empreendimento no local. Muito  
821 obrigado.

822

823 **1:09:42: Anselmo Guimarães:** Muito obrigado pelas falas. Obrigado,  
824 Pedro. Queria agradecer também ao Antônio Carlos, ao Pedro Stech e  
825 ao Carlos.

826 Gostaria de convidar a todos agora para a gente passar para o próximo  
827 momento da audiência pública, que é justamente agora a fala dos  
828 cidadãos e cidadãs interessados, aqui todos aqui presentes,  
829 devidamente inscritos. Queria até encorajar que todos viessem aqui,  
830 trouxessem sua contribuição, vão ser bastante importantes para nós,  
831 não existe contribuição ruim, por favor, tragam ela, seja ela crítica,  
832 sugestão. Peço a todos a compreensão de trazer que esse aqui é o  
833 momento mais democrático do processo de licenciamento ambiental,  
834 que é muito importante para o empreendimento, que tenha esse  
835 fortalecimento, é muito importante para o órgão ambiental, que tenha  
836 essas contribuições, justamente para fortalecer a governança e muito  
837 importante para a população.

838 Então, o mais importante é a gente ouvir todo mundo, seja ele a favor,  
839 a contrário, tenha sugestões mais profundas, mais técnicas, tenha  
840 perguntas, por favor, todas elas são bem aceitas. Então, com isso,  
841 convido todos agora para esse momento, que é o mais importante e  
842 singelo da audiência pública.

843 Então, vou convidar aqui, por ordem de inscrição, não temos  
844 representantes do Ministério Público aqui, não temos aqui  
845 representantes de entidades registradas aqui, então vamos passar ao  
846 segmento de pessoas físicas, ou seja, o cidadão e os cidadãs aqui  
847 devidamente inscritos pela ordem de presença, foi anotado aqui o  
848 horário de participação de todo mundo, as listas estão aqui comigo, eu  
849 vou falando então, portanto, o nome da pessoa que está na vez e vou  
850 falar também o do seguinte, que eles já podem ir se preparando, o  
851 mesmo aqueles que estão aqui na área contígua, aqui ao recinto, têm  
852 o mesmo direito de usar a palavra do que todos nós que estamos aqui.  
853 Então, o primeiro inscrito é o Sr. Paulo Vieira. Ele pode ser que esteja

854 lá fora, o próximo, eu já vou informando aqui, já para a gente ir se  
855 preparando é Rafael da Silva.

856 A nossa querida Laura Maria está lá fora também, da equipe do  
857 Consema, está organizando, caso algum desses dois esteja lá fora, vou  
858 pedir então para ela ajudar a encaminhá-los aqui para a gente não  
859 perder a uso da palavra.

860 Então, repetindo aqui, primeiro Paulo Vieira, na sequência Rafael da  
861 Silva. Vou falar o nome do próximo. Caso esteja aqui, já vai adiantando  
862 para a gente não perder tempo e está garantido aqui o direito de uso  
863 da palavra dessas pessoas que eu chamei.

864 Então, vou convidar Alexandre Portugal Teles.

865 O próximo inscrito é André Tomé, pode vir, por favor, por gentileza,  
866 seja bem-vindo.

867 Como vai? Por favor, para sua gentileza aqui, eu vou pedir apenas para  
868 você se identificar, vou pedir então a todos para a gente ouvir com  
869 atenção, para a gente registrar e fazer desse momento bastante  
870 singelo e importante. Por favor, se identifique, você tem três minutos,  
871 obrigado.

872

873 **1:13:25: Alexandre Portugal:** Boa tarde a todos, meu nome é  
874 Alexandre Portugal, venho aqui manifestar a importância desse aterro,  
875 da ampliação desse aterro em questão. Como já foi falado, ele atende  
876 a cerca de um milhão e meio de pessoas aqui da Região e vem  
877 gerenciando cerca de duas toneladas e meia de resíduos diariamente.  
878 Como cidadão paulista, eu considero essa ampliação imperativa e esse  
879 é o meu respaldo, a ampliação das operações e a prolongação da vida  
880 útil desse aterro.

881

882 **1:14:16: Anselmo Guimarães:** Muito obrigado pela participação de  
883 Alexandre. O próximo inscrito é André Tomé.

884 André Tomé, isso, por favor. Então são três minutos, obrigado.

885 **1:14:40: André Tomé:** Boa noite, Anselmo, representando aqui a  
886 secretaria estadual de Meio Ambiente e Estrutura. Cumprimento os  
887 representantes também da CETESB e do Consema. E essa plateia aqui  
888 tão animada, boa noite a todos.

889 Quantos por cento aqui trabalham na empresa? Quem trabalha na  
890 empresa? Levanta a mão. Por favor. Ninguém trabalha na empresa?  
891 Olha lá, que surpresa.

892 Legal. Bom, eu queria expor aqui alguns pontos que penso que são  
893 importantes para a gente entender aqui esse empreendimento e  
894 cumprimento também aqui os representantes da Secretaria Municipal  
895 de Meio Ambiente, Gabriel Micelli, o Cirilo, o Valdir, lá de Praia Grande.  
896 Mas bom, eu penso que é importante a gente contextualizar a  
897 importância do aterro sanitário aqui no sistema que nós temos. Porque  
898 o Aterro, ele tem sim, na verdade cumprimento a empresa pelo  
899 importante serviço que tem prestado para nós. Ao mesmo tempo, a  
900 gente precisa entender que a situação que a gente tem hoje do  
901 soterramento ou da exaustão do aterro sanitário foi algo planejado,  
902 porque não foram tomadas medidas para corrigir essa situação. Então,  
903 o aterro é importante dentro de um contexto, ele não é a solução única.  
904 A gente precisa contemplar a compostagem para os resíduos  
905 orgânicos, que são metade dos nossos resíduos.

906 Porque se a gente não contemplar isso, a gente vai fazer uma  
907 depressão de mata nativa, de vegetação importante e daqui a seis anos  
908 a gente vai ter que fazer isso de novo.

909 Não, a gente precisa corrigir essa situação. Então, é fundamental que  
910 o que está previsto de mil metros quadrados é muito pouco. Mil metros  
911 quadrados é um terreno de vinte por cinquenta, não é nada. Aliás, eu  
912 deixo aqui a pergunta, a questionamento, para que a empresa  
913 apresente, dentro desse terreno, quais vão ser as áreas para trânsito  
914 de caminhões e área útil e efetiva de compostagem e o cálculo de  
915 quantidade de orgânicos que vão ser compostados ali, para a gente ver  
916 que isso é realmente insuficiente. Falta...

917 1:16:29: Anselmo: Por favor.

918

919 **1:17:04: André Tomé:** Falta também um plano de metas, trazendo  
920 os indicadores de como vai se dar a melhoria contínua desse projeto.  
921 Qualquer projeto tem que ter indicadores e que apontem para a  
922 melhoria contínua deles, a inclusão da comunidade, da reciclagem, isso  
923 está em risco.

924 A gente tem hoje, por exemplo, a praia. A praia é um grande gerador  
925 e todos os resíduos gerados vão para ter o sanitário, deixando de gerar  
926 trabalho e renda nas cooperativas. Isso precisa ser contemplado, isso  
927 precisa ser corrigido.

928

929 **1:17:39: Anselmo Guimarães:** Por favor, por favor, vamos  
930 garantir... Um momento, por favor, depois os representantes da  
931 empresa vão responder os questionamentos, vão pedir então só para  
932 a gente ouvir o cidadão que tem o mesmo direito que nós aqui. Por  
933 favor, prossegue.

934

935 **1:17:58: André Tomé:** É importante também uma comunicação, uma  
936 educação, mostrando para a sociedade a importância da coleta  
937 seletiva, de a gente aproveitar esses resíduos, os recicláveis, os  
938 compostáveis e só assim os rejeitos irem para ter o sanitário, que é o  
939 local correto para eles.

940 Então, algo com mais transparência. Florianópolis é um exemplo hoje,  
941 tem o residuômetro em tempo real, procure no Google, você consegue  
942 verificar lá quanto de resíduo está sendo gerado, quanto está sendo  
943 encaminhado para reciclagem, para compostagem e para o aterro, o  
944 custo disso. Então, é fundamental que isso seja incluído, nós também  
945 tenhamos transparência também nesse nosso sistema. Enfim, então  
946 para não tomar mais muito o tempo, deixo aqui uma outra pergunta,  
947 foi dito da energia, do biogás que é gerado, que atenderia 2.500  
948 residências, então isso é uma suposição, ali não tem residências, então

949 o que é feito com essa energia hoje? Isso é importante. No caso da  
950 URE que foi citada, o que é uma URE?

951 Primeiro que todas as audiências públicas feitas, mais de 90% da  
952 população se mostrou contra, por quê? Porque a URE pega um resíduo  
953 que é inerte, que é classe 2, que realmente pode ir para o aterro sem  
954 problema, mas transforma isso em resíduos perigosos, classe 1.  
955 Inclusive, tem essa questão técnica, que o rejeito da URE não pode ir  
956 para esse aterro, precisa ir para um aterro especial, e entender que  
957 não é isso que está sendo contemplado, está sendo proposto.

958

959 **1:19:43: Anselmo Guimarães:** Ok, eu vou pedir já então, já esgotou,  
960 muito obrigado pela participação, por favor.

961

962 **1:19: 49: André Tomé:** Só para concluir, por favor, a URE está a 500  
963 metros da cava da pedreira, que vai ser ali a caixa d'água da cidade do  
964 Guarujá, isso é importante.

965

966 **1:20:03: Anselmo Guimarães:** Ok, ok, por favor, senhor André,  
967 obrigado pela participação, por favor, senhor André, obrigado.

968

969 **1:20:08: André Tomé:** E a compensação precisa ser em Santos.

970

971 **1:20:10: Anselmo Guimarães:** Senhor André, muito obrigado por  
972 gentileza, muito obrigado.

973 Muito obrigado a todos, por favor, por favor, por favor. Gostaria de  
974 ressaltar que o próprio empreendedor desrespeitou um pouquinho o  
975 tempo também, então por favor, deixemos ele concluir.

976 Muito obrigado por todos, vamos ouvir a todas as contribuições.  
977 Gostaria de convidar agora, por favor, no próximo inscrito, a senhora  
978 Ana Paula de Oliveira Procópio. Por favor, seja bem-vinda, aqui ó.

979 Senhora Ana Paula, seja bem-vinda, por favor, tem três minutos,  
980 obrigado.

981 **1:21:06: Ana Paula:** Boa noite a todos, meu nome é Ana Paula, sou  
982 aqui de Boqueirão. Eu acho que é muito importante todos participarem  
983 dessas audiências, muito importante para a gente como população  
984 participar. Essa empresa ela tem feito muito pelo nosso lixo há muitos  
985 anos e isso é muito importante, certo? Então eu acho que tem que ser  
986 ampliado esse aterro, isso vai gerar, isso vai trazer para a gente mais  
987 empregos, isso vai trazer para a gente mais empregos, está tratando  
988 nosso lixo com respeito, tratando as pessoas que dependem desse lixo  
989 com respeito.

990 Então eu sou super a favor dessa ampliação. Protege o Meio Ambiente,  
991 eu acho o trabalho incrível e eu acho que tem que ser sim para a  
992 aprovação, tem que ser a ampliação.

993

994 **1:22:00: Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, senhora Ana Paula.

995

996 **1:22:01: Ana Paula:** A solução é a ampliação.

997

998 **1:22:07: Anselmo Guimarães:** Essa foi a Ana Paula de Oliveira.

999 Gostaria de convidar agora para fazer os da palavra o senhor Ítalo  
1000 Breno, por favor. Na sequência o xará Ítalo Oliveira.

1001 Ítalo, por favor, seja bem-vindo, são três minutos.

1002

1003 **1:22:29: Ítalo Breno:** Boa noite a todos.

1004 Como já foi falado, tem mais de 20 anos a empresa, então já está a  
1005 tempo aí na Baixada. Eu acho importante a gente fazer esse estudo e  
1006 fazer essa ampliação e cuidar da nossa cidade e é uma empresa que  
1007 gera empregos, então é uma empresa que tem todo tratamento com  
1008 o processo ali do lixo, então a gente é a favor, então a gente precisa  
1009 fazer esse estudo e ver esse processo ir para frente.

1010

1011 **1:23:06: Anselmo Guimarães:** Obrigado pela participação.

1012 Gostaria de convidar agora Ítalo Oliveira.

1013 **1:23: 25: Ítalo Oliveira:** Opa, tudo bom gente, boa noite, meu nome  
1014 é Ítalo, morador de Santos, torcedor santista, lógico, e sou sim a favor  
1015 da ampliação do Aterro, porque sem isso não dá, né, sabemos para  
1016 onde, como é tratado o nosso lixo e assim, eu vou falar pouco, porque  
1017 tem mais gente para vir, eu sou a favor da ampliação, e é isso, estamos  
1018 juntos, Santos.

1019

1020 **1:23:55: Anselmo Guimarães:** Muito obrigado.  
1021 Convido agora para fazer os da palavra, Simone Cristina Ferreira Silva.

1022

1023 **1:24:14: Simone Cristina:** Boa noite, meu nome é Simone, eu sou  
1024 do bairro da Encruzilhada. Para mim é de extrema importância manter  
1025 o aterro e a importância também da ampliação dele, e não do  
1026 fechamento, e a gente, peraí, fechamento, e a gente no aterro não é  
1027 lixo, resíduos contaminados como já foi falado, vamos ampliar para  
1028 melhorar. Aterro cuida do Meio Ambiente.

1029

1030 **1:24:48: Anselmo Guimarães:** Obrigada.

1031 Muito obrigado pela participação.

1032 Gostaria de convidar agora para fazer uso da palavra, Isabelle Gomes.

1033 Isabelle Gomes, por gentileza, e depois da Isabelle, será Maicon dos  
1034 Santos Gomes.

1035 Por favor, seja bem-vindo, senhor Maicon, é isso? Obrigado, a palavra  
1036 é sua.

1037

1038 **1:25:20: Maicon dos Santos:** Boa noite a todos, primeiramente, é  
1039 um prazer enorme estar aqui com todos vocês, o meu nome é Maicon,  
1040 e falando sobre a ampliação eu sou a favor, primeiramente porque  
1041 através da ampliação traremos mais empregos para todo o nosso povo,  
1042 temos essa oportunidade também aberta, e também vamos tocar num  
1043 assunto ao qual não foi tocado, a saúde, a saúde pública, certo?

1044 Então, em relação à saúde, eu queria dizer que, como vocês sabem, o  
1045 nosso lixo tem um destino, e esse destino vai diretamente para eles,  
1046 ou seja, se não houver ampliação, não traremos mais empregos, e  
1047 também é isso, é isso que eu queria dizer.

1048

1049 **1:26:14: Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, estou só repetindo,  
1050 Isabelle Gomes não está por aqui, então vou chamar aqui o próximo,  
1051 que é José Valmir Teixeira da Silva, por favor.

1052

1053 **1:26:39: Valmir Teixeira:** Boa noite a todos, senhoras e senhores  
1054 aqui presentes, meu nome é José Valmir, eu sou da comunidade aqui  
1055 da Encruzilhada, estou a favor sim da ampliação do aterro, e agora  
1056 respondendo ao meu colega da comunidade, eu queria fazer uma  
1057 resposta simples ao mesmo tempo se eu tiver errada, que me corrige.  
1058 Se você não fosse a favor da ampliação, por que você abriria as portas  
1059 da sua casa se não tivesse espaço para você jogar o seu lixo na rua?  
1060 Sendo que hoje com a ampliação você tem espaço através do aterro  
1061 sanitário para poder ter mais espaço, para nós da comunidade ter  
1062 espaço para andar na rua, ter um ambiente mais saudável para você  
1063 respirar. Por isso eu sou a favor da ampliação do aterro sanitário da  
1064 Terrestre, porque a comunidade precisa, porque muitas pessoas levam  
1065 o pão de cada dia, pais e mães, através desse emprego do aterro  
1066 sanitário, então sim a Terrestre, vamos a favor ampliação, obrigado a  
1067 todos.

1068

1069 **1:27:56: Anselmo Guimarães:** Muito obrigado pela participação,  
1070 agora com a palavra, gostaria de convidar Carla Iona Villas Boas, Carla  
1071 Iona Villas-Boas. Enquanto a Carla vem aqui, já vou anunciar então,  
1072 depois dela, será Josivan Santos Pereira.

1073

1074 **1:28:28: Carla Iona:** Boa noite a todos, eu sou a Carla, estou com  
1075 um pouquinho de falta de ar né gente, que é muita emoção quando a

1076 gente quer né, que a gente precisa e nós queremos ampliar, ampliar a  
1077 comunidade, a gente quer ampliar, a gente quer essa ampliação, a  
1078 gente não quer outra ampliação, a gente quer ampliar, time gente que  
1079 está ganhando não se mexe, essa empresa faz muito tempo, já faz  
1080 muitos anos por nós, pelos nossos meninos, pelas nossas crianças, da  
1081 comunidade, onde nós colocamos né, nossa criança como tantos nós,  
1082 nosso pé no chão, nosso pé na lama, até mesmo nas fezes né,  
1083 verdade?

1084 Então a gente pode falar porque a gente convive lá, então a gente quer  
1085 ampliar, a gente não quer outra, obrigado galerinha.

1086

1087 **1:29:30: Anselmo Guimarães:** Muito obrigado Carla, agora eu  
1088 convido Josivan a fazer o da palavra. Josivan Santos Pereira, Josivan,  
1089 na próxima, Antônio Fábio Ferreira.

1090

1091 **1:30:00: Josivan Santos:** Boa noite senhoras e senhores, boa noite  
1092 comunidade!

1093 Apontar, julgar quem não vive é fácil, sim a ampliação pelo direito de  
1094 saúde, pelo direito de espaço, com a limpeza nas saúdes urbanas como  
1095 aqui nós precisamos, nada de coisa nova, vamos valorizar o que já  
1096 existe.

1097 Terrestre nos representa porque nós vivemos todos os dias,  
1098 independente de qualquer lugar de Santos, vivemos e sabemos o que  
1099 é o melhor pra população, pra mim, pro meu marido, pro meu filho,  
1100 independente de qualquer coisa. Somos sim a favor da ampliação, time  
1101 que está ganhando não se mexe. Eu preto negro da comunidade sou  
1102 sim, sim a ampliação.

1103

1104 **1:30:59: Anselmo Guimarães:** Muito obrigado pela participação.

1105

1106 **1:31:00: Josivan Santos:** Muito obrigado, sim a ampliação.

1107

1108 **1:31:06: Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, gostaria de convidar  
1109 então, próxima escrita.

1110 Gostaria de convidar agora Tamara Andressa da Silva, por favor.  
1111 Tamara Andressa da Silva. Seja bem-vinda Tamara, na sequência nós  
1112 vamos ter a fala da Alessandra.

1113

1114 **1:31:41: Tamara Andressa:** Boa noite.

1115 Então, eu também concordo com a ampliação pelo Meio Ambiente, sem  
1116 o Meio Ambiente. Falhou tudo, hein?

1117 Mas é isso, vamos lá pela ampliação, vamos batalhar, porque time que  
1118 está ganhando não mexe e chama na ampliação, hein?

1119

1120 **1:32:08: Anselmo Guimarães:** Obrigado.

1121 Por favor, Alessandra Regina Antunes Paranhos.

1122

1123 **1:32:17: Alessandra Regina:** Boa noite a todos, boa noite  
1124 comunidade.

1125 Pessoal, eu vou ser bem breve pra não ficar repetindo, tudo que a  
1126 gente já ouviu aqui na noite. Mas, uma coisa que não foi dita foi sobre  
1127 as ONGs. As ONGs muito se falam em Meio Ambiente, vamos proteger,  
1128 vamos fazer e acontecer.

1129 Elas realmente fazem? Elas realmente estão preocupadas?

1130 Elas são muito oportunistas, elas só querem pra elas. A gente tem hoje  
1131 uma empresa que já está há mais de 20 anos. Por que você vai tirar  
1132 uma empresa que já está ali, está funcionando?

1133 Mais de 20 anos. Então assim, pessoal, vamos ampliar, vamos  
1134 melhorar o que nós já temos hoje, vamos criar mais emprego, saúde,  
1135 vamos melhorar a nossa comunidade, ok?

1136 Obrigada, pessoal.

1137

1138 **1:33:17: Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, Alessandra, pela  
1139 participação.

1140 Convido agora pra fazer uso da palavra a senhora Mariana Fernanda  
1141 Correia da Silva. Depois da Mariana, é João Jairo Mesquita.  
1142 Por favor, a palavra é sua, senhora Mariana.

1143

1144 **1:33:39: Mariana Fernanda:** Boa noite a todos, boa noite bancada.  
1145 Meu nome é Mariana Silva, sou do Jabaquara. Eu estou extremamente  
1146 feliz em ver a minha comunidade aqui, extremamente feliz.

1147 É muito difícil a gente juntar uma comunidade e mostrar pra oposição  
1148 o quão é importante ter melhorias pra nossa sociedade. A questão da  
1149 ampliação é uma questão necessária.

1150 Em vista, respeito, com todo o respeito ao colega que já nem está mais  
1151 aqui pra ouvir as outras partes, ele trouxe pontos, mas ele não soube  
1152 entender a fundo a necessidade do nosso povo.

1153 Então, uma pessoa, perdão, ele está ali, gente, ele está ali, desculpa.

1154 Chegar na comunidade, sentar com a comunidade, sentar num  
1155 momento de entender, estar lá junto com a empresa e a comunidade,  
1156 isso é difícil.

1157 Ele, como secretário, ele poderia, antes mesmo de tudo isso, ter se  
1158 juntado com a comunidade, ter entendido da gente tudo isso.

1159 Então, nós, como comunidade, somos a favor, sim, da ampliação. Nós  
1160 precisamos dessa ampliação. Eu não quero meu lixo jogado na rua, eu  
1161 não quero meu lixo em estado de decomposição nas calçadas.

1162 Quem é morador aqui há muito mais tempo já viu essas cenas  
1163 acontecerem. Eu não quero que isso impacte na família, eu não quero  
1164 que isso impacte na minha filha, não quero que isso impacte pra  
1165 ninguém. Então, sim, eu sou a favor da ampliação.

1166 Obrigada.

1167

1168 **1:35:26: Anselmo Guimarães:** Muito obrigada pela participação.

1169 Então, a senhora Alessandra.

1170 Gostaria de convidar agora o João Jairo Mesquita, por favor.

1171 Depois do João, a senhora Flávia Fátima Leite.

1172 Por favor, a palavra sua.

1173

1174 **1:35:54: João Jairo:** Alô, alô.

1175 Gente, boa noite galera, tudo bom?

1176 Gente, assim, eu estou aqui na adrenalina 1000, porque realmente é  
1177 isso, ver nós da comunidade, a gente unida, por algo que vai beneficiar  
1178 a todos.

1179 Gente, o quão desconfortável vai ser e o transtorno que vai ser e o  
1180 impacto que vai ter desse lixo sendo transportado para um local mais  
1181 distante, atrapalhando todo um fluxo de trânsito já complicado, até  
1182 mesmo pelo nosso clima que você vê, muitas vezes, as estradas estão  
1183 com a neblina fechada, então vai ser um fluxo maior desse trânsito,  
1184 desse dejetos, para um outro local bem mais distante e o impacto  
1185 ambiental que nós vamos ter.

1186 Então, a empresa, ela mostrou aqui todos os dados, infelizmente,  
1187 respeitando todos os normativos, o tempo é curto, não dá para mostrar  
1188 e tem uma aula muito esplanada, mas o que foi exposto foi muito bem  
1189 detalhado sobre os benefícios que vamos ter e a qualidade que teremos  
1190 com a ampliação do aterro.

1191 Então a proposta aqui realmente é a gente trabalhar para que esse  
1192 aterro seja ampliado.

1193

1194 **1:37:38: Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, esse foi João Jairo  
1195 Mesquita. Convido agora para usar a palavra Flávia Fátima Leite.  
1196 Depois da senhora Fátima é Nayara Cristina Rosa.

1197

1198 **1:37:52: Flávia Fátima:** Boa tarde, meu nome é Flávia.

1199 Bom, gente, não tem nem como não falar de ser aprovado esse  
1200 projeto. Isso é super a favor, super a favor ele ser ampliado.

1201 É muito bem acolhido pelo impacto positivo que ele causa no município,  
1202 gerando empregos e ele é super bem tratado, bem estruturado, então  
1203 não tem como. Super a favor a ampliação.

1204

1205 **1:38:22: Anselmo Guimarães:** Muito obrigado pela participação.  
1206 Por favor, Nayara Cristina Rosa. E depois, Beatriz da Costa Ferreira e  
1207 na sequência, Marise Teixeira Cabral.

1208

1209 **1:38:46: Nayara Cristina:** Boa noite a todos, eu me chamo Nayara.  
1210 Eu nasci e cresci no bairro da Aparecida. Eu acho sim que deve ampliar  
1211 o aterro sanitário, porque um time que está ganhando não se mexe.  
1212 Quem é da comunidade sabe o que passa, eles não sabem o que a  
1213 gente passa. Deve ser ampliado o terreno.

1214

1215 **1:39:09: Anselmo Guimarães:** Muito obrigado pela participação.  
1216 Convita agora a Beatriz da Costa Ferreira.

1217

1218 **1:39:26: Beatriz da Costa:** Boa noite a todos. Meu nome é Beatriz,  
1219 eu sou super a favor da ampliação. Tanto em prol da saúde pública  
1220 quanto o benefício também que vai fazer o Meio Ambiente.  
1221 E quem esteja contra, eu acho que é por benefício próprio mesmo. Eu  
1222 sou super a favor.

1223

1224 **1:39:49: Anselmo Guimarães:** Obrigado. Agora a Marise Teixeira  
1225 Cabral, por favor.

1226

1227 **1:40:06: Marise Teixeira:** Boa noite a todos e a todas.  
1228 Você citou que não tinha uma organização da sociedade civil, mas eu  
1229 me inscrevi como organização da sociedade civil. Consciência pela  
1230 Cidadania, que atua aqui na cidade há mais de 20 anos. E a gente  
1231 participa bastante, sim, das ações culturais, ambientais no município.  
1232 E gostaria de trazer uma reflexão que eu acho que é importante quando  
1233 se propõe a ampliação de um aterro.  
1234 Nós temos, pelo próprio nome, muita preocupação em que as pessoas  
1235 se conscientizem sobre a geração dos resíduos.

1236 E aqui todo mundo falou de lixo. Ah, o lixo, é o lixo.  
1237 Bom, eu vou parando então, cada vez que interromper eu vou parar o  
1238 cronômetro para eu poder falar.  
1239  
1240 **1:41:07: Anselmo Guimarães:** Eu vou pedir, por favor, por favor,  
1241 por favor, por gentileza.  
1242 Eu vou pedir, por favor, eu vou pedir a gentileza da gente ouvi-la.  
1243 Eu vou pedir a gentileza, eu acho que o movimento democrático, da  
1244 gente poder ouvi-la, é a última manifestação que nós temos aqui, tá  
1245 bom?  
1246 A gente já está passando, a nossa audiência pública está muito bem-  
1247 sucedida. Está sendo ótimo registrar as manifestações.  
1248 Agora eu pedi a gentileza, então, da gente ouvi-la.  
1249 Da mesma forma, o cronômetro sou eu que marco, tá bom?  
1250 Mas eu vou pedir a todos aqui a compreensão para a gente poder ouvir,  
1251 tá bom?  
1252 Com licença. Eu vou pedir aqui a gentileza da gente ouvi-la.  
1253 É a última manifestação, a gente registra tudo, está tudo registrado e  
1254 eu marco o tempo aqui, por favor.  
1255 Por favor, vamos ouvi-la.  
1256  
1257 **1:42:17: Marise Teixeira:** Na verdade, eu respeito a toda a  
1258 comunidade, a gente não tem absolutamente nada contra, acho que é  
1259 importante.  
1260  
1261 **1:42:30: Anselmo Guimarães:** Por favor, nós combinamos isso, de  
1262 ouvi-la, por gentileza. Muito obrigado.  
1263  
1264 **1:42:36: Marise Teixeira:** Só para terminar gente. Não tem  
1265 absolutamente nada a ver com a comunidade. O que eu quero trazer  
1266 é que nós estamos vivendo uma emergência climática. E todo mundo  
1267 sabe que a emergência climática, grande parte, é em relação ao

1268 consumo exacerbado e a falta de destinação correta para os nossos  
1269 resíduos.

1270 Porque lixo, lixo, é quando se mistura tudo e joga num lugar só.

1271 E eu acho que a Terrestre, que é uma empresa capacitada, que tem  
1272 toda a capacidade de inovar, poderia já, ao longo desses anos, desses  
1273 20 anos e daqui para frente, como o André Tomé citou, buscar uma  
1274 conscientização maior da população para o encaminhamento mais  
1275 adequado do rejeito.

1276 Porque no mundo inteiro já está sendo encaminhado resíduos  
1277 orgânicos para compostagem e a gente está engatinhando. Isso é um  
1278 absurdo. Sabe por quê?

1279 Porque não adianta ter ampliação se nós continuarmos com esses  
1280 eventos extremos, que a chuva, que as inundações e tudo isso vai levar  
1281 tudo. Todos nós. Não vai ficar ninguém, não.

1282

1283 **1:43:52: Anselmo Guimarães:** Por favor, nós combinamos. Por  
1284 favor, por favor. Prossiga. Por favor.

1285

1286 **1:43:57: Marise Teixeira:** Eu não estou trazendo aqui a favor ou  
1287 contra, só quero que se reflita sobre essas ações. Não adianta  
1288 beneficiar só a comunidade que está lá e que se beneficia do trabalho,  
1289 de tudo isso. É legítimo. Não é isso que eu estou trazendo.

1290 Eu estou trazendo que a gente precisa de um olhar maior para a  
1291 educação, para a cidadania.

1292

1293 **1:44:26: Anselmo Guimarães:** Por favor, por favor.

1294 A senhora Marise, prossiga, por favor.

1295

1296 **1:44:31: Marise Teixeira:** Então, concluindo, lixo, lixo, lixo, gente.  
1297 10% do que a gente produz não é lixo. Pode-se reciclar, pode-se  
1298 compostar e, por último, a gente levar para o aterro sanitário.

1299 Se a gente tivesse pensado nisso há 20 anos, nós não estaríamos  
1300 vivendo essa emergência climática. Desculpe, muito obrigada.

1301

1302 **1:45:00: Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, senhora Marise  
1303 Teixeira Cabral.

1304 Muito obrigado pela participação. Muito obrigado.

1305 Quero agradecer a todos aqui. Esse é um movimento bastante  
1306 interessante de exercício da cidadania. Todo mundo se manifestando.  
1307 Seria melhor se todo mundo se ouvisse, obviamente. Mas está indo  
1308 muito bem. Obrigado por todo mundo.

1309 Agora, por gentileza, vamos prosseguir com a nossa audiência pública.

1310 Muito obrigado a todos pela participação.

1311 Tem alguns questionamentos aqui que foram feitos, bastante elogios,  
1312 bastante questionamentos. Esse é o momento justamente para se  
1313 esclarecer. Razão pela qual eu vou convidar novamente o Guarmani, o  
1314 Pedro Stech e o Carlos Rissoni, novamente aqui para subir ao palco,  
1315 para oferecerem os esclarecimentos. Esse é o momento propício para  
1316 isso. Obviamente tem algumas contribuições que vão ser encartadas.

1317 Por favor, podem subir.

1318 Tem algumas contribuições que também vão ser encartadas no  
1319 processo. Mas, por favor, vamos dar uma oportunidade agora deles  
1320 comentar.

1321

1322 **1:46:25: Pedro Stech:** Anselmo, na realidade, pessoal, nós não  
1323 tivemos questionamentos diretos ao projeto. Nós tivemos  
1324 questionamentos que tiveram caráter de discutir o assunto lixo, e aqui  
1325 nós estamos discutindo a implantação de um empreendimento.

1326 Na realidade, outra coisa, nós não podemos achar que nós somos a  
1327 Alemanha, que nós somos a França. Nós somos o Brasil!

1328 Nós temos que adotar aquilo que cabe no nosso bolso, que cabe na  
1329 nossa condição. Então, não adianta discutirmos conceitos... ah,  
1330 compostagem, é isso ou aquilo.

1331 Legal, bacana, eu quero também chegar aqui, eu também sei fazer  
1332 isso, também já fiz isso, mas não é esse o objetivo.

1333 Nesse momento, nós vamos discutir esse empreendimento, é um  
1334 empreendimento que está recebendo o resíduo da Baixada Santista.

1335 Ele pode, a qualquer momento, mudar isso, pedir um novo  
1336 licenciamento, e eu aterro em vez de ficar seis anos, ficar trinta anos.

1337 Mas é um segundo passo, é um segundo momento, está certo, pessoal?

1338 Eu acho que a gente não pode, eu acho que a gente tem que entender  
1339 situações e momentos diferentes.

1340 Nós não podemos impor a esse empreendedor uma realidade que ele  
1341 não está preparado para isso, ele está preparado para fazer um bom  
1342 aterro sanitário.

1343 Eu mostrei lá para trás para vocês que nós passamos recentemente no  
1344 estado de São Paulo, praticamente isso já virou todo. Alguns estados  
1345 ainda brasileiros não estão totalmente mudados dessa situação.

1346 Nós passamos do lixão para o aterro sanitário, que foi um passo  
1347 gigantesco, está certo?

1348 O lixão é um sistema controlado, vocês viram que eles tiram o gás,  
1349 aproveitam o gás, gira a energia elétrica, ele trata o chorume. Então a  
1350 gente teve um trabalho imenso, pessoal.

1351 Eu trabalho na área de lixo há 50 anos. E quando eu entrei na CETESB,  
1352 em 1976, para trabalhar com lixo, eu fui o primeiro funcionário para  
1353 fazer isso, nós tínhamos só lixão. Para a gente virar e conseguir um  
1354 aterro como esse foi um grande passo.

1355 Então hoje a gente tem que acolher essa situação para a gente poder  
1356 dar o passo seguinte.

1357 E como não houve questionamentos em relação ao que nós fizemos,  
1358 ao estudo ambiental e aos conceitos utilizados no projeto, eu imagino  
1359 que não teremos resposta para os demais.

1360

1361 **1:49:47: Anselmo Guimarães:** Eu acho que o momento aqui da  
1362 audiência pública, o processo não se encerra aqui. Nós vamos

1363 continuar ainda o processo, nós temos mais cinco dias úteis para  
1364 recepcionar as contribuições aqui.

1365 Eu franqueio aqui a palavra aqui, Guarmani, vocês gostariam de fazer  
1366 mais alguma consideração? Não?

1367

1368 **1:50:07: Antônio Guarmani:** Bom, eu só gostaria de responder uma  
1369 parte dos questionamentos feitos pelo senhor André, que quando ele  
1370 falou das 25 mil residências. Senhor André, as 25 mil residências são  
1371 uma comparação, tá?

1372 Na verdade, os equipamentos eles geram 4,2 MW de energia, porém,  
1373 é só para efeito de comparação. Fica difícil da gente entender, pô, para  
1374 que que serve, o que que atende 4,2 MW? Não sei.

1375 Fica difícil isso. Agora, se a gente transformar isso para uma residência,  
1376 que é o nosso cotidiano, o nosso dia a dia, então aí já fica um  
1377 pouquinho mais fácil da gente entender.

1378 Então, essa energia, ela é gerada e injetada na rede, na rede da CPFL,  
1379 tá?

1380 Agora, a grande ênfase que a gente quer dar aqui, a gente precisa dar  
1381 aqui, é que a gente evita a emissão de metano, de CO2 na atmosfera.  
1382 Todos esses gases, eles estão sendo direcionados para os  
1383 equipamentos, para poder gerar energia elétrica.

1384 Esse está sendo um grande ganho ambiental proporcionado pelo aterro  
1385 sanitário. Obrigado.

1386

1387 **1:51:34: Anselmo Guimarães:** Muito obrigado. Muito obrigado pela  
1388 participação.

1389 Muito obrigado a todos os presentes.

1390 Agora, gostaria de convidar aqui para a gente já fazer os  
1391 pronunciamentos finais.

1392 Muito obrigado. Muito obrigado.

1393 Vamos prosseguir aqui com o rito da audiência pública.

1394 Eu vou passar aqui a palavra agora para a Secretária-Executiva do  
1395 Consema, doutora Naiana Landucci, por favor.

1396

1397 **1:52:15: Naiana Landucci:** Bom, boa noite novamente a todos e a  
1398 todas.

1399 Queria só reforçar como encerramento aí a questão daqueles que não  
1400 puderam participar hoje por algum motivo, que não estavam aqui  
1401 presentes.

1402 A gente ainda tem aí o período para as pessoas fazerem as  
1403 contribuições. Acho que isso também é importante.

1404 Então, eu só queria reforçar isso e agradecer aí a participação de todas  
1405 e todas.

1406

1407 **1:52:43: Anselmo Guimarães:** Muito obrigado.

1408 Agora, com a palavra para os seus comentários, a diretora de Avaliação  
1409 de Impacto Ambiental da CETESB, Mayla Fukushima.

1410

1411 **1:52:53: Mayla Fukushima:** Boa noite.

1412 A gente agradece a participação de todos na audiência pública. Só  
1413 reforçar, então, que todas as contribuições colhidas hoje e as que serão  
1414 encaminhadas ao Consema, que vai encaminhar essas contribuições  
1415 para a CETESB, elas serão juntadas ao processo de licenciamento para  
1416 consideração da análise da equipe técnica.

1417 E a CETESB está à disposição, caso haja alguma dúvida sobre o  
1418 processo de licenciamento. O processo é público, onde pode ser dada  
1419 a vista ao processo, caso alguém tenha alguma dúvida ou necessidade  
1420 de esclarecimento.

1421 Obrigada.

1422

1423 **1:53:35: Anselmo Guimarães:** Obrigada a todos. Então, declaro  
1424 encerrados os trabalhos. Tenham todos uma ótima noite.

1425 Obrigado.